

ACIDENTES POR ANIMAIS MARINHOS

Características e Primeiros Socorros

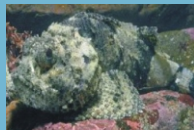
Alguns animais aquáticos podem causar ferimentos traumáticos ou envenenamentos, pois apresentam mecanismos de defesa como espículas, ferrões, dentes e organelas ligadas ou não a glândulas de veneno. Estes acidentes são mais frequentes no verão, demandando uma maior atenção dos banhistas das praias

PEIXES

NIQUIM



PEIXE-PEDRA ou PEIXE-ESCORPIÃO



ARRAIA



BAGRE



MORÉIA



Pertencentes a várias famílias, são animais que raramente demonstram qualquer comportamento agressivo, porém são capazes de ocasionar algum tipo de trauma ou lesão.

Alguns possuem espículas ou ferrões em alguma parte do corpo ou cauda, podendo inocular potentes venenos.

O QUE FAZER

- Lavar a ferida com Soro Fisiológico, água doce ou mesmo, como último recurso, água do mar.
- Banhar a área com água quente, de 45 a 50° C, por 30 a 90 minutos ou até ceder a dor.
- PROCURAR ATENDIMENTO MÉDICO IMEDIATO.

BAIACU

É um peixe muito venenoso. Quando ingerido, pode provocar a morte rapidamente, em até 15 minutos, por parada respiratória.

O QUE FAZER



- O TRATAMENTO MÉDICO DEVE SER INICIADO IMEDIATAMENTE.
- A rápida intervenção, quando o envenenamento ainda é recente, inclui a lavagem do estômago e os cuidados com a respiração.

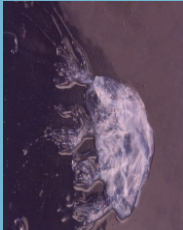
ACIDENTES POR ANIMAIS MARINHOS

CNIDÁRIOS

CARAVEL



ÁGUA-VIVA



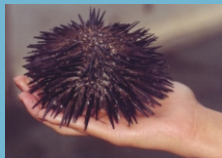
Flutuando ou encalhadas na praia, aparecem geralmente em grupos, em certas épocas do ano. Os tentáculos causam linhas vermelhas na pele, bastante dolorosas. Podem causar câimbras, enjôos, vômitos, desmaios, convulsões, distúrbios cardíacos e respiratórios. As crianças correm maior risco.

O QUE FAZER

- Remover os tentáculos com luvas, pinça ou mesmo uma faca, sem esfregar.
- Aplicar compressas com água do mar gelada ou vinagre, ou bolsas com gelo.
- Não usar álcool, urina ou água doce na área atingida, pois podem piorar as lesões.
- **PROCURAR ATENDIMENTO MÉDICO**

PINAÚNA

Também chamado de OURIÇO-DO-MAR, possui espinhos rígidos e quebradiços que penetram na pele ao serem pisados ou esbarrados, causando muita dor.



O QUE FAZER

- Não retirar os espinhos sozinho, pois podem quebrar e infeccionar.
- Para alívio da dor, banhar a área em água quente, de 45 a 50°C, por 30 a 90 minutos.
- **PROCURAR ATENDIMENTO MÉDICO IMEDIATO.**

MEDIDAS PREVENTIVAS

- Não nade quando caravelas e águas-vivas estiverem por perto. Se souber que houve acidentes nas proximidades, fique alerta e não entre na água. Os cuidados devem ser redobrados com relação às crianças, que são, particularmente, mais sensíveis do que os adultos.
- Observe com atenção o fundo do mar antes de pisar ou tocar qualquer coisa nas pedras ou em tocas.
- Não se aproxime nem manipule animais marinhos em geral, pois nessa situação tornam-se mais agressivos, e aqueles com espinhos podem inocular o veneno, mesmo quando o animal está morto. Cuidado também ao esvaziar redes de arrastão.
- Se ficar preso por um polvo, mantenha a calma e aperte a cabeça do animal, o que fará com que ele solte os tentáculos.
- Cuidado ao caminhar no costão rochoso, principalmente sobre pedras úmidas, que são muito escorregadias. Utilize um calçado firme e forte.
- Ao mergulhar, especialmente no mar agitado, evite locais com ouriços-do-mar e outros animais. Não se aproxime demasiadamente deles.
- Cuidado ao caminhar na praia, especialmente na linha da maré, pois pode pisar em um Niquim, num bagre morto, outro animal ou parte dele.
- Não se alimente com peixes ou outros animais marinhos potencialmente tóxicos.
- Ao comprar animais marinhos verifique a procedência, o estado de conservação e o aspecto dos mesmos. Na dúvida, não utilize como alimento.



**CENTRO DE INFORMAÇÃO E
ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA
DA BAHIA - CIATox-BA**



Estado da Bahia

